

H553

**AS EMPRESAS DE LOGÍSTICA E A REORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: A NOVA RACIONALIDADE DOS FLUXOS MATERIAIS E IMATERIAIS**

Leandro Trevisan (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Adriana M. Bernardes da Silva (Orientadora), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

Impõe-se hoje um novo padrão de organização do território brasileiro, respondendo ao novo paradigma de produção (baseado nas tecnologias da informação) e às imposições do mercado (internacional) no qual a fluidez ganha uma nova importância e qualidade técnica. A logística empresarial veio fornecer os insumos de inteligência para racionalizar os circuitos espaciais de produção e os círculos de cooperação no espaço geográfico, garantindo maior eficácia e ampliando a escala de ação das empresas: trata-se de garantir fluidez e alcançar maiores níveis de competitividade, à despeito das rugosidades construídas ao longo da história territorial. Analisamos neste trabalho o ramo da logística no Brasil (Operadores Logísticos, Consultores Logísticos e empresas-clientes), face às desigualdades territoriais e ao seu importante papel no atual processo de reorganização territorial. Embora a moderna logística seja capaz de racionalizar e reorganizar fluxos e o território, o maior problema que vemos hoje é a sua utilização com a finalidade de atender apenas determinados agentes econômicos (hegemônicos), criando uma forma de racionalidade que vem a desenhar e ressaltar os contornos de um território reticulado e fragmentado.

Logística – Território Brasileiro – Informação